



CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS E A CONCEPÇÃO FORMAL NA ARQUITETURA: EDIFÍCIOS EM TERRA CRUA

Vitoria Giovanna Nicolau da Silva¹. Renan Amauri Guaranha Rinaldi¹

¹Centro de Ciências Humanas, Exatas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
vgndasilva@gmail.com, renan.rinaldi@unisagrado.edu.br

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do Conhecimento: Sociais Aplicadas – Técnicas Construtivas - Arquitetura e Urbanismo

As construções que empregam a utilização de terra crua constituem edificações mais sustentáveis quando comparadas à construção civil usual contemporânea e são por vezes associadas a características preconceituosas dentro da sociedade. Esta análise tem por objetivo demonstrar como essas edificações podem ser ao mesmo tempo sustentáveis e duráveis, contribuindo para a concepção formal do projeto e não perder a qualidade estética arquitetônica, quebrando assim com tais estereótipos, possibilitando a aplicação em várias modalidades de construções. Além disso, valorizar as raízes culturais da técnica de construir com terra, entender como ela se transformou ao longo do tempo e reconhecer o seu custo-benefício em relação a outros métodos de construir. Como metodologia utilizou-se o método fenomenológico, baseado em esclarecer determinado fato da sociedade dificilmente contestado. Além disso, serão utilizados os métodos de procedimentos histórico e tipológico, onde o histórico consiste no estudo e relação de fatos do passado com os dias atuais e ao tipológico cabe definir os pontos positivos e negativos relacionados ao projeto. Busca-se, portanto, uma visão geral do assunto possibilitando demonstrar que, quando as técnicas de terra crua são executadas da forma correta, pode-se obter edificações com qualidade arquitetônica, estética e funcional.

Palavras-chaves: Sustentabilidade. Construção em Terra. Concepção formal. Técnicas construtivas.